

COMUNICAÇÃO DIOCESANA

ISSN 1808-2815

Erechim - RS – Março de 2010 – Ano 33 – Nº 368

“Economia e Vida” é tema de estudo das coordenadoras paroquiais de catequese

Página 6



Foto: Pe. Clair Favreto

Dom Girônimo fala sobre a visita “ad Limina”

Página 3



Visita “ad Limina” - 30/11/2009

Faculdade de Teologia e Ciências Humanas

Curso de Teologia

2010-2011

Instituto de Teologia e Pastoral - Itepa
Mitra Diocesana de Erechim

Oportunidade de formação para agentes

Página 3

Campanha da Fraternidade: “Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro!”

Página 6



Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro

(Mt 6,24)

Campanha da Fraternidade Ecológica 2010
ECONOMIA E VIDA

A pesquisa no fazer teológico do Itepa

Pe. Ivanir Rodighero e Prof. Neri Mezadri
Página 13

O crucifixo sobre as ruínas do Haiti

Pe. Antonio Valentini Neto
Página 13 e 14

Compromissos do Bispo

Março 2010

- 01** – às 18h30, reunião da Coordenação Diocesana de Pastoral, no CDP.
- 03** – às 14h, reunião com as lideranças da Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Paulo Bento, em preparação à visita pastoral.
- 07** – às 8h, missa no santuário com imagem de Nossa Senhora de Fátima com envio para as visitas pastorais 2010 nas paróquias de Entre Rios do Sul, Campinas do Sul, Jacutinga, Paulo Bento e Barão de Cotegipe; às 11h30, bênção e inauguração do salão comunitário da capela Jesus Bom Pastor, bairro Cristo Rei.
- 08** – às 14h, reunião do Conselho Presbiteral.
- 09** – às 8h30, reunião do Interdiocesano Norte e aula inaugural do ITEPA, em Passo Fundo; às 13h30, assembleia do conselho de administração do Itepa.
- 10 a 13** – visita pastoral à Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Paulo Bento.
- 14** – às 9h30, Missão Canônica de Ivone Madalena Coczinski e de Cleci Maria Santa Catarina e renovação dos atuais ministros, na comunidade Santa Luzia, bairro Atlântico.
- 16** – às 8h30, 1ª reunião dos presbíteros e diáconos, no CDP.
- 17 a 21** – visita pastoral à Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Paulo Bento.
- 21** – às 9h, Missão Canônica de Luiza Saete Montanari Dré, na comunidade da capela Jesus Bom Pastor, Cristo Rei, Paróquia São Francisco de Assis.
- 31** – às 19h, Missa do Crisma, na Catedral São José.

Seminário Nacional de Liturgia



Foto: Pe. Clair Favreto

A Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia, dando continuidade ao aprofundamento sobre a Pastoral Litúrgica realizado nos Seminários anteriores, promoveu neste ano, o Seminário Nacional sobre a Metodologia da Formação Litúrgica. O curso aconteceu em São Paulo de 08 a 12 de fevereiro e reuniu mais de 160 liturgistas entre assessores nacionais e regionais, coordenadores paroquiais e diocesanos, professores e peritos em liturgia. Os participantes, com a ajuda dos assessores, refletiram as diversas dimensões da metodologia da formação litúrgica, numa partilha de práticas e saberes, visando construir uma metodologia mais eficaz e afinada com a natureza das celebrações litúrgicas. Da

Diocese de Erechim participou o Pe. Clair Favreto, Coordenador Diocesano de Liturgia.

Agenda Pastoral

Março 2010

- 01** – às 16h, reunião com os assessores da Escola de Servidores, no CDP; às 18h30, reunião da Coordenação Diocesana de Pastoral, no CDP; às 19h30, reunião da Pastoral da Sobriedade, no CDP.
- 02** – às 9h, reunião da área de Gaurama, em Áurea.
- 06** – às 8h30, encontro de lideranças da Paróquia Imaculada Conceição de Getúlio Vargas.
- 08** – às 8h30, reunião com as coordenadoras da Infância e Adolescência Missionária, no CDP; às 14h, reunião do Conselho Presbiteral; às 18h, reunião do COMIDI, no CDP; reunião dos Coordenadores Diocesanos de Liturgia, na CNBB em POA.
- 09** – às 8h30, reunião do Interdiocesano Norte e aula inaugural do ITEPA, em Passo Fundo; às 8h30, reunião dos animadores da Cáritas, no CDP; às 13h30, assembleia do conselho de administração do Itepa; às 19h30, reunião da área de Erechim, na Catedral.
- 10** – às 19h, abertura do curso de servidores em Benjamin Constant do Sul.
- 11** – às 19h15, abertura do curso de servidores em Getúlio Vargas.
- 14** – encontro de servidores da área, em Severiano de Almeida.
- 15** – às 9h, reunião com os representantes paroquiais do Apostolado da Oração, no CDP; às 19h, reunião da área de Jacutinga, em Campinas do Sul.
- 16** – às 8h30, 1ª reunião dos presbíteros e diáconos, no CDP; às 19h15, abertura do curso de servidores, no CDP, em Erechim.
- 17 e 18** – Encontro dos Ecônomos das Dioceses do RS, em POA.
- 20** – às 8h, Escola de Formação Política, no CDP.
- 22** – às 8h30, reunião da Pastoral da Saúde, no CDP.
- 23** – às 8h30, encontro com os professores coordenadores do Ensino Religioso, no Seminário de Fátima; às 19h, reunião da área de Aratiba, em Severiano de Almeida; às 18h30, reunião da área de São Valentim, em Itatiba do Sul; às 19h30, Culto Ecumênico de Quaresma, na igreja São João (da IELB).
- 27** – 8h30, encontro de lideranças das Paróquias de Aratiba, Sede Dourado e Barra do Rio Azul, em Aratiba.

EXPEDIENTE:

COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Boletim Informativo da Diocese de Erechim
SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Av. Sete de Setembro, 1251 - Caixa Postal 795
Fone/fax: (54) 3522-3611

Home Page: www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

99700-000 ERECHIM - RS

Redação: Pe. Clair Favreto

Diagramação e Impressão: Gráfica Editora Berthier

A nossa visita “ad Limina”

De volta da viagem a Roma, com a finalidade de realizar a Visita “ad Limina”, desejo fazer algumas ponderações e transmitir a todos nossos diocesanos um grande abraço e a bênção Apostólica do Papa Bento XVI.

A Visita “ad Limina”, em primeiro lugar é uma visita ao Papa, como pessoa física e uma visita às portas (umbrais) das quatro principais Basílicas, onde estão os túmulos dos Apóstolos São Pedro e São Paulo. Em cada basílica celebramos a Santa Missa. Nós éramos um grupo de 29 Bispos, representando as 18 Dioceses do Rio Grande do Sul e as 10 Dioceses de Santa Catarina. Como no Brasil somos 300 Bispos, fomos divididos em doze grupos, dentro de uma escala cronológica, cada grupo permanecendo o tempo necessário em Roma.

Com o Papa tivemos duas Audiências: Uma dia 30/11. Cada Bispo pode falar ao Papa sobre a sua Diocese. A outra foi no dia 05/12/09, coletiva, com os 29 Bispos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Nesta segunda Audiência o Papa deu a sua mensagem, a partir dos Relatórios já enviados em fevereiro de 2009. A cada um dos doze grupos do Brasil ele dá uma Mensagem diferente, mas que vale para todos os Bispos e fiéis do Brasil. Por isso, no final das Visitas dos Bispos brasileiros teremos 12 Mensagens diferentes.

Para nós, gaúchos e catarinenses, falou sobre a **CULTURA ATUAL**, referindo-se especialmente a dois lugares clássicos, onde a Cultura se forma e se comunica: A ESCOLA e a UNIVERSIDADE, fixando a sua atenção principalmente nas Comunidades Acadêmicas, que nasceram à sombra do Humanismo Cristão e nele se inspiram, honrando-se do nome de “*católicos*”. Mas também as Escolas Estatais podem ser ajudadas, disse o Papa, na sua tarefa educativa, pela presença de professores cristãos, professores de Ensino Religioso e de estudantes formados cristamente, bem como com a colaboração das famílias e pela própria Comunidade cristã.

Além desses dois “*encontros físicos*” com o Papa, nós tivemos muitos “*encontros jurídicos*” com ele, através das CON-



GREGAÇÕES, CONSELHOS e outras instâncias do Vaticano. Foi assim que tivemos muitos dias empenhativos, pois visitamos **08** Congregações, **10** Conselhos e **05** outras instâncias, num total de **23** lugares diferentes. Em cada lugar dedicamos uma média de 90 minutos. Tivemos, também, uma Visita à Rádio Vaticano e um encontro com o Sr. Embaixador do Brasil junto à Santa Sé, Dr. Luiz Felipe de Seixas Corrêa. Com o Embaixador o assunto principal versou sobre o “*Acordo da Santa Sé com o Brasil*”.

A Visita é precedida por um relatório, que cada Bispo deve enviar à Santa Sé a respeito da realidade de sua Diocese, com informações sobre os diversos aspectos de sua organização e ação, como:

Catequese, Liturgia, Vocações, Educação, Ecumenismo, ação e participação dos Leigos, presença dos Religiosos e os desafios mais urgentes.

Resumindo, a Visita “ad Limina” teve três momentos fundamentais:

- 1º) A peregrinação e a homenagem aos túmulos dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, Pastores e Colunas da Igreja de Roma. Nesta peregrinação sempre realizamos a Celebração Eucarística nas quatro Basílicas: São Pedro, São Paulo, São João do Latrão (a catedral do Papa) e Santa Maria Maior (dedicada à Nossa Senhora).
- 2º) Encontro com o Papa numa audiência personalizada e outra com todo o grupo.
- 3º) Contatos com os Dicastérios (departamentos, serviços, ofícios) da Cúria Romana: Congregações, Conselhos, Comissões.

Enfim, foram dias muito empenhativos, mas para nós foi um verdadeiro “*aggiornamento*” isto é, um curso de atualização. Em todas as instâncias do Vaticano fomos muito bem recebidos, ouvidos em nossos depoimentos e o diálogo foi franco e fraterno. E para a nossa alegria, o Brasil, em Roma, é visto como uma grande potência emergente, num futuro bem próximo.

Dom Girônimo Zanandréa

Oportunidade de formação para agentes

Cursos de servidores

Com o objetivo de dar continuidade ao projeto de formação e de capacitação de lideranças comunitárias para qualificar a ação evangelizadora da Igreja, a Escola Diocesana de Servidores promove três novas turmas de servidores para este ano. Uma em Erechim, nas terças-feiras, no CDP; outra em Benjamin Constant do Sul, nas quartas-feiras; e a terceira em Getúlio Vargas, nas quintas-feiras. Todos os encontros serão sempre à noite, no período de março a dezembro. As inscrições devem ser feitas nas secretarias paroquiais.

Curso de formação política

A Escola Cristã de Formação Política está promovendo este curso que acontecerá em sete encontros, aos sábados, de março a junho. O Curso tem como objetivo contribuir para a formação política de lideranças para que exerçam sua cidadania sendo sujeitos da construção de uma sociedade justa, fraterna e

solidária. Destina-se a lideranças paroquiais, sociais, sindicais, comunitárias, políticas como vereadores, prefeitos, deputados, candidatos a cargos eletivos, assessores e dirigentes partidários. Inscrições junto à Secretaria de sua Paróquia.

Curso de teologia

Em parceria com a Faculdade de Teologia e Ciências Humanas, do Itepa, a Diocese de Erechim está promovendo um curso de extensão em Teologia. O objetivo é oportunizar formação teológica e pastoral para aprofundar as grandes questões sobre Deus e a Igreja. O curso destina-se a lideranças engajadas nas comunidades da Diocese de Erechim, religiosos e religiosas, e pessoas da comunidade. Terá início no dia 07 de abril, com duração de dois anos com aulas sempre às quartas-feiras à noite, no CDP, num total de 250 horas com aulas presenciais. As inscrições devem ser feitas durante o período de março. Maiores informações nos folders que encontram-se nas secretarias paroquiais.

Diocese de Erechim solidária com as vítimas das catástrofes

Foto: Pe. Cezar Menegat



A Diocese de Erechim realizou Missa em solidariedade às vítimas das últimas catástrofes que se abateram em diversas regiões do mundo, no dia 15 de janeiro, às 18h15, na Catedral São José, em Erechim.

A Missa que foi presidida pelo Bispo Diocesano Dom Girônimo Zanandréa, e concelebrada pelos padres Everton Sommer, Antonio Nazari, Cezar Menegat e o Diácono Reinaldo Balbinot, foi celebrada em memória das vítimas das catástrofes no Estado do Rio Grande do Sul, de outras regiões do Brasil e, espe-

cialmente, às vítimas dos terremotos no Haiti.

Com a presença das Coordenadoras Diocesanas da Pastoral da Criança, Ir. Elizabete Fátima de Lima, e da Pastoral da Pessoa Idosa, Geny Bósio Oro, junto com dezenas de líderes dessas pastorais das diversas Paróquias da Dio-

cese, fez-se uma menção especial à Dr^a Zilda Arns, fundadora da Pastoral da Criança e da Pastoral da Pessoa idosa, que faleceu na tragédia dos terremotos no Haiti, no dia 15 de janeiro, durante viagem de apoio à Pastoral da Criança daquele país. Na procissão de entrada foi acolhido um banner com a foto de Dr^a Zilda Arns com os dizeres “Entre os pobres viveu! Entre os mais pobres morreu!”, destacando a importância do seu trabalho tanto no Brasil quanto em nível internacional.

Pe. Cezar Menegat



Foto: Pe. Cezar Menegat

Trabalho de Zilda ajudou a reduzir índices de mortalidade infantil

A Agência de Notícias dos Direitos da Infância (Andi) destacou o trabalho da pediatra Zilda Arns no combate à mortalidade infantil e apontou que seus esforços deixaram o Brasil “bem próximo de alcançar pelo menos um dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio”, o de diminuir em dois terços a taxa de morte de crianças até cinco anos até 2015.

Nascida em Santa Catarina, Zilda fundou e passou a coordenar a Pastoral da Criança da CNBB em 1983. Em 2008, deixou a coordenação da Pastoral da Criança no Brasil para assumir a direção da Pastoral Internacional da Criança. Fundou e ficou também à frente da Pastoral da Pessoa Idosa. Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Pastoral da Criança tem 260 mil voluntários em todo o mundo, espalhados em 20 países. No Brasil, esses voluntários acompanham o desenvolvimento de 1,8 milhão de crianças até seis anos. Segundo o Ministério da Saúde, a parceria com a entidade beneficiou 1,9 milhão de gestantes e crianças menores de seis anos, em 4.063 municípios brasileiros, nos últimos dois anos. A taxa de mortalidade caiu de 47,1 óbitos por mil nascidos vivos em 1990 para 19,3 mortes, em 2007: 59,7% a menos. Em 2001, por exemplo, a Pastoral registrou taxa de mortalidade infantil inferior a 13 mortes por mil nascidos vivos. Fora do programa, a média nacional de mortalidade infantil é de 34,6 óbitos por mil nascidos.

Pastoral da Criança tem novo coordenador Internacional

Dr. Nelson Arns, filho da fundadora da Pastoral da Criança, é o novo coordenador internacional da Pastoral da Criança. Ele foi nomeado no dia 1º de fevereiro deste ano. A indicação do nome do Dr. Nelson foi ratificada pelo arcebispo de Salvador (BA) cardeal dom Geraldo Majella Agnelo – Fundador e membro do conselho diretor da Pastoral da Criança Internacional conforme prevêem os Estatutos da Pastoral da Criança Internacional.

Nelson Arns Neumann, 44 anos, casado, nasceu em Curitiba, possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (1988), mestrado em Epidemiologia pela Universidade Federal de Pelotas (1997) e doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (2000). Atuou como médico, missionário leigo, na diocese de Bacabal (MA), em 1988 e 1989. Desde 1990 é Coordenador Nacional Adjunto da Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da CNBB.

Ensaaios de cantos reúnem equipes de liturgia



Foto: Pe. Cezar Menegat

O Setor Diocesano de Liturgia realizou o Dia de Canto, no dia 19 de dezembro, no Seminário de Fátima, em Erechim. Com a presença de mais de 150 pessoas, de diversas Paróquias da Diocese, foram ensaiados o Hino da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010 com o tema: “Economia e Vida!”, e vários cantos alternativos para a Quaresma 2010, Missão Continental e outros cantos novos. Além de aprender os cantos novos, o grupo

refletiu sobre as letras dos cantos, compreendendo a mensagem evangelizadora contida no texto de cada um.

Os trabalhos da tarde tiveram a assessoria do Pe. José Carlos Sala, que atualmente trabalha no Setor de Canto Litúrgico na CNBB, em Brasília, Pe. Olívio Streher, da Paróquia de Santo Antônio, de Jacutinga, com o auxílio de Rafael Martini, Vinicius Cima, Ana Marta e Juliana.

O Dia de Canto também aconteceu em várias Paróquias da Diocese durante os primeiros meses do ano.



Foto: Pe. Cezar Menegat

Pe. Cezar Menegat

Diocese de Erechim presente na Romaria da Terra RS

Na terça-feira de carnaval, 16, no Parque da Medianeira, em Santa Maria, aconteceu a 33ª Romaria da Terra, promovida pela Comissão Pastoral da Terra, Regional Sul 3 da CNBB, Diocese de Santa Maria, Projeto Esperança e Prefeitura Municipal de Santa Maria.



Foto: Pe. Cezar Menegat

Com tema “Quilombos: terra, trabalho e inclusão”, milhares de romeiros das 18 dioceses do estado do Rio Grande do Sul refletiram sobre a realidade dos Quilombos, suas dificuldades e avanços na luta por vida e dignidade. A escolha deste tema foi muito importante porque os quilombolas sofrem muito com a

marginalização social e esta luta precisa ganhar divulgação e mobilização.

A programação do dia teve início com uma caminhada, onde foram apresentados alguns quadros retratando a realidade vivida pelos irmãos negros, bem como sua resistência ao longo da história.

No local da concentração, junto ao Parque da Medianeira, aconteceu a Celebração Eucarística, presidida pelo Bispo da Diocese de Santa Maria, Dom Helio Adelar Rubert, e concelebrada por vários bispos, presbíteros e diáconos das dioceses do Regional Sul 3.

A reflexão do tema foi feita por Dom Gilio Felício, bispo da Diocese de Bagé, que falou sobre a importância das comunidades quilombolas para a sociedade e a necessidade de que essas comunidades sejam acolhidas e tratadas com mais atenção pela Igreja e pelo poder público, a fim de que suas reivindicações sejam assumidas.

Pela parte da tarde, o espaço esteve aberto a manifestações culturais e pronunciamentos de integrantes das pastorais e



Foto: Pe. Cezar Menegat

movimentos sociais presentes na romaria.

Antes da bênção de envio aos romeiros, foi lida a carta da 33ª Romaria da Terra que apresentou algumas denúncias e os compromissos assumidos a partir desta romaria. Também, fez-se o anúncio da 34ª Romaria da Terra, que será na Diocese de Bagé, na terça-feira de carnaval de 2011.

A Diocese de Erechim foi representada pelo Pe. Cezar Menegat, Pe. Lucas Golfetto, Ir. Margarete de Quevedo e Maicon Malacarne. Um grupo de jovens da Pastoral da Juventude também marcou presença na romaria e também no acampamento da Juventude, promovido pelas Pastorais da Juventude do Regional Sul 3.

Pe. Cezar Menegat

Rápidas e Diversas

Papa convida sacerdotes a anunciarem Cristo no mundo digital:

Bento XVI encoraja os sacerdotes a anunciarem Cristo no mundo digital, assegurando a eles que nesse contexto encontram-se como que no limiar de uma “história nova”. É a proposta contida na mensagem para o próximo Dia Mundial das Comunicações Sociais (16 de maio), apresentada no dia 23 de janeiro à imprensa e que tem por tema *O sacerdote e a pastoral no mundo digital: os novos media ao serviço da Palavra*.

Falece ex-vice-diretor do Medianeira:

Faleceu no dia 05 de fevereiro, aos 86 anos, na casa Marista do Cerrito em Santa Maria, o irmão Ivo Piusi, que foi vice-diretor e professor da Escola Marista Medianeira em Erechim. Na mesma instituição, ele foi secretário e dirigente do coral dos pequenos cantores, da banda marcial e do teatro. Em seus 67 anos de vida religiosa participou da animação das celebrações litúrgicas nas cidades onde atuou. Em Erechim, por muitos anos animou a missa das 19h na Catedral São José.

Campanha da Fraternidade: “Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro!”

No dia 17 de fevereiro, quarta-feira de cinzas e início da quaresma, as Igrejas integrantes do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs iniciaram a terceira edição da Campanha da Fraternidade Ecumênica com o tema *Economia e vida*. A partir do lema *Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro*, a Campanha deste ano quer colaborar na promoção de uma economia a serviço da vida, fundamentada no ideal da cultura da paz, a partir do esforço conjunto das Igrejas Cristãs e de pessoas de boa vontade, para que todos contribuam na construção do bem comum em vista de uma sociedade sem exclusão.

Em Erechim, o lançamento aconteceu na quarta-feira, 17, com uma coletiva à imprensa, às 10h30, no Centro Catequético da Catedral, com a presença de ministros das Igrejas Luterana Sinodal,

Anglicana, Católica e Luterana.

À tarde, às 18h, na Catedral São José, em ato transmitido por diversas rádios, Dom Girônimo Zanandrea fez a abertura da Campanha da Fraternidade Ecumênica em nível de Igreja Católica na região.

Ao lado, o texto *A Voz da Diocese*, escrito pelo nosso bispo Dom Girônimo Zanandrea, divulgado na rádio difusão (14 de fevereiro) e nos jornais da região (13 e 14 de fevereiro).

A Economia a Serviço da Vida

Com a Quarta-feira de Cinzas (17/02 teve início a Quaresma e, com ela, a Campanha da Fraternidade de 2010. Neste ano a Campanha tem um caráter ecumênico, pois é realizada pelas Igrejas que integram o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), conclamando os cristãos à reflexão sobre o caráter humano da economia, como atividade realizada por pessoas e que deve ter como seu centro a realização plena das necessidades do indivíduo.

O tema da Campanha é “*ECONOMIA E VIDA*” e o lema: “*VOCÊS NÃO PODEM SERVIR A DEUS E AO DINHEIRO*”. Conforme o Evangelho, Jesus ora para que todos sejam um (Jo 17,20-23). A grande divisão que ofende a Deus é a divisão entre ricos, que vivem na abundância, e pobres, carentes de tudo e indigentes. A oração da Campanha da Fraternidade é um convite ao acolhimento da graça da unidade e da convivência fraterna.

O objetivo Geral da Campanha é: “*Colaborar na promoção de uma economia a serviço da vida, fundamentada no ideal da cultura da paz, a partir do esforço conjunto das Igrejas Cristãs e de pessoas de boa vontade, para que todos contribuam na construção do bem comum em vista de uma sociedade sem exclusão*” (Texto Base,16).

Os objetivos específicos da Campanha são:

- Sensibilizar a sociedade sobre a importância de valorizar todas as pessoas que a constituem.
- Buscar a superação do consumismo, que faz com que o “ter” seja mais importante do que as pessoas.
- Criar laços de convivência entre as pessoas mais próximas, em vista do conhecimento mútuo e da superação tanto do individualismo como das dificuldades pessoais.
- Mostrar a relação entre fé e vida, a partir da prática da Justiça.

- Reconhecer as responsabilidades individuais diante dos problemas decorrentes da vida econômica, em vista da própria conversão (Texto Base,18).

O Secretário Geral do CONIC, Reverendo Luiz Alberto, responde a algumas perguntas feitas pelo Boletim Semanal da CNBB do dia 24/01/2010, nº 3:

1ª) Reverendo, por que o tema “*Economia e Vida*” para a CF/2010 e qual a sua implicação na vida dos cristãos?

Rev. Luiz: “*Esse não é um tema fácil, pois a linguagem econômica pode ser um pouco complicada, todavia, a economia faz parte da vida diária das pessoas, que possuem um conhecimento empírico sobre o assunto. Pensando nisso, fizemos um texto pequeno e objetivo, com uma linguagem simplificada, que permitirá a todas as pessoas refletirem sobre o tema*”.

2ª) A CF/2010 pretende criticar o modelo econômico vigente? Ela propõe algum modelo alternativo?

Rev. Luiz: “*O tema “Economia e Vida” já é uma crítica ao modelo econômico que aí está. O modelo proposto pelo texto da CF é um modelo em que a vida esteja em primeiro lugar*”.

3ª) Esta é a terceira vez na história da CF da Igreja Católica que é ecumênica. Qual a importância do ecumenismo para a CF, para o CONIC e para as Igrejas em geral?

Rev. Luiz: “*As campanhas ecumênicas de 2000 e 2005 estabeleceram dois pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e solidária: A Dignidade Humana e a Solidariedade. A Campanha deste ano é mais uma oportunidade de mostrar que, apesar da Diversidade e características próprias de cada Igreja, a união em favor do próximo e de um mundo melhor para todos é possível*”.

Conclusão: Assim vimos que as Igrejas conclamam a todos nós para construir uma nova sociedade, através de um Processo Solidário e da Cultura da Paz, colocando a Economia a serviço da Vida.

“Economia e Vida” é tema de estudo das coordenadoras paroquiais de catequese

As coordenadoras paroquiais de catequese tiveram sua primeira reunião do ano no dia 22 de fevereiro, no Centro Diocesano de Pastoral.

Pela parte da manhã o assunto do estudo foi sobre a Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) 2010, que tem como tema: Economia e vida. O estudo foi conduzido pela Ir. Geneci Dalmagro, das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora, que desenvolveu o tema de maneira criativa e dinâmica. Ir. Geneci destacou questões práticas que podem ser trabalhadas com os catequizandos e, ao des-

taçar os diversos aspectos tratados sobre a economia no livro do texto base da CFE 2010, falou da importância do tema ser aprofundado com todas as lideranças.

A economia muitas vezes se torna um tema polêmico, porém é necessário que se fale em economia para que nossas lideranças possam esclarecer as dúvidas que rondam a sociedade. Ir. Geneci falou, também, da importância das igrejas realizarem um trabalho conjunto na divulgação da Campanha da Fraternidade Ecumênica. A unidade mostra o comprometimento dos cristãos na defesa da dignidade da vida humana.

À tarde foi feita a distribuição do material da catequese e também o agendamento de reuniões nas paróquias e retiros com crismandos. Um acontecimento importante em 2010 será o Encontro Diocesano de Catequistas que realizar-se-á no dia 12 de setembro, em Barão de Cotegipe.

A reunião foi conduzida pela Ir. Idelise, Coordenadora Diocesana de Catequese, e a próxima reunião com as coordenadoras paroquiais será no dia 10 de maio, no Centro Diocesano de Pastoral.

Ir. Idelise Lurdes Selski

13º Encontro Nacional de Presbíteros (ENP)

De 3 a 9 de fevereiro, em Itaiaci, Indaiatuba-SP, estiveram reunidos 466 padres representantes de todas as regiões do Brasil para o 13º Encontro Nacional de Presbíteros (ENP). O Rio Grande do Sul (Regional Sul 3 da CNBB) marcou presença com 41 presbíteros. O 13º ENP teve como tema: “*ENPs, 25 anos celebrando e fortalecendo a comunhão presbiteral*”. Segundo o teólogo Pe Paulo Suess, o tema e o lema poderiam ser resumidos em poucas palavras: “**Memória, discernimento e compromisso: identidade, comunhão e missão presbiteral ontem e hoje**”.

Após a oração de abertura e orientações, Paulo Suess, assessor dos primeiros dois dias, apresentou de forma clara e sintética a histórica dos 25 anos dos encontros nacionais. Ele concluiu sua apresentação com as palavras: “*Nas encruzilhadas da vida, na luta e na contemplação, nas conversas noite adentro e na oração, de braços dados com o povo, com os colegas e os nossos pastores, cresce a nossa própria fé... Acreditamos em nós como pessoas articuladas numa comunidade missionária e sacerdotal que é uma comunidade de interpretação e transformação do mundo*”.

Frutuoso também foi o trabalho de grupo onde, por dois longos momentos, os padres compartilharam formas de viver a missão, atividades pastorais de evangelização e testemunho, desafios e alegrias, procurando atualizar o sentido da missão e o jeito de ser presbítero hoje.

O retiro que sempre acontece durante o encontro nacional, neste ano, foi orientado pelo Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo. Ele iniciou sua primeira palestra dizendo que “o 13º ENP é uma boa ocasião para refletir sobre a identidade do sacerdócio católico, que se expressa no exercício do tríptico múnus de Jesus Cristo, a serviço da Igreja e da humanidade”. Com base nessa afirmação, Dom Odilo ressaltou que o sacerdote é especial ministro da Palavra de Deus. A pregação do padre deverá ser “alimento para o povo de Deus e, a sua vida, um estímulo para os fiéis de maneira que a casa de Deus, isto é, a Igreja, seja edificada pela palavra e pelo exemplo”.

No sábado, 06, os 466 padres foram em peregrinação ao Santuário Nossa Senhora Aparecida para celebrar com outros padres, bispos e o povo de Deus a Eucaristia que foi presidida por Dom Geraldo Lyrio Rocha, presidente da CNBB. Este foi um momento nacional onde os cerca de 800 presbíteros presentes no Santuário celebraram o Ano Sacerdotal. Dom Lyrio lembrou “que foi a primeira vez que tantos presbíteros celebraram juntos no Santuário”. Lembrou também “que a Eucaristia é fonte inesgotável de nossa vocação e, ao mesmo tempo, fonte inextinguível da caridade pastoral e do impulso missionário”.



O Pe. Joel Portella Amado ajudou-nos a refletir sobre alguns pontos relevantes para a compreensão da Igreja na segunda década do século XXI, fazendo uma análise de conjuntura eclesial. Ele disse: “Análises de conjuntura são tentativas de se compreender o aqui e o agora e, mais do que isso, compreendermo-nos dentro deste aqui e agora. Para a ação evangelizadora, as compreensões do momento histórico são indispensáveis”. Ele ressaltou que estamos em mudança de época e não apenas numa época de mudanças.

O Pe. Luiz Alves de Lima refletiu sobre a iniciação à vida cristã dizendo que “este tema se ‘coloca dentro da preocupação missionária que perpassa hoje toda a Igreja’. Por *Iniciação Cristã* se entende o processo pelo qual alguém é incorporado ao mistério de Cristo Jesus; não se reduz à catequese, mas inclui, sobretudo, a ação celebrativo-litúrgica”. Dos ministros ordenados depende muito o processo de iniciação à vida cristã.

Além dessas grandes conferências, houve momentos de partilha e de convivência. Foram realizadas sete oficinas que abordaram temas relacionados à vida e à missão dos presbíteros. O 13º ENP foi um momento de graça para os presbíteros participantes e também para a Igreja do Brasil. Os padres que estiveram no encontro saíram fortalecidos e animados na missão e na fraternidade presbiteral e, com certeza, poderão partilhar suas experiências com seus colegas da Diocese. Concluímos com uma frase da carta final: “Da celebração do 13º ENP saímos mais convictos de que nossa configuração a Cristo, Bom Pastor, permite-nos somar a nossa vida a d’Ele e dizer: ‘Eu me consagro por eles’”. Da Diocese de Erechim participaram o Pe. Agostinho Dors, coordenador regional dos presbíteros, e Pe. Carlos Pontel escolhido como delegado dos presbíteros da Diocese de Erechim.

Pe. Agostinho Francisco Dors

3º Encontro Interregional de diáconos

Curitiba sediou, entre os dias 12 e 14 de fevereiro, no Seminário Filosófico Bom Pastor, o 3º Interregional dos Diáconos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que teve como tema: “Diaconado na Igreja de hoje”.

Estiveram presentes no evento 123 participantes entre bispos, padres, diáconos, esposas e candidatos ao diaconato, que foi coordenado pelos presidentes das Comissões Regionais Sul 2 (PR), Sul 3 (RS) e Sul 4 (SC): diáconos João

Veldelin Kielthyika, Zeno Konzem, e Antonio Camilo respectivamente. Os assessores palestrantes foram D. João Carlos Seneme, bispo auxiliar de Curitiba e responsável para os diáconos do Paraná, que trabalhou o tema “Diáconos na Igreja de hoje”; e o Pe. João Batista Chemim, reitor do Seminário São José, da arquidiocese de Curitiba, que trabalhou o tema “Organização e disciplina na vida dos Diáconos”.

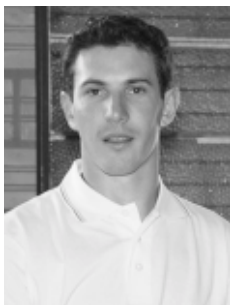
No sábado, 13, à noite, houve troca de experiências entre os diáconos dos Regionais. Fez-se presente também no encontro o diácono Odélcio Calligaris Gomes da Costa, da diocese de Piracicaba (SP), e presidente da Comissão Nacional de Diáconos (CND).

Fonte: CNBB



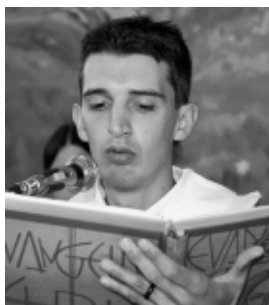
Paróquias acolhem os novos padres nomeados

Em novembro do ano passado o bispo anunciou as nomeações e transferências de alguns padres diocesanos que nos últimos meses foram apresentados nas novas funções.



Pe. Lucas Golfetto, ordenado presbítero no dia 26/12/2009, em São Valentim, foi apresentado na Paróquia Santa Luzia como vigário paroquial no dia 30/12/2009. Pe. Golfetto nasceu no dia 29/04/1983 em São Valentim. É filho de Alcides Golfetto e Lídia Restello Golfetto. Coursou Filosofia (2002 a 2004) e Teologia (2005 a 2008). Em 2009 trabalhou como diácono na Catedral São José de Erechim. Pe. Lucas também assumiu como assessor diocesano da Pastoral da Juventude.

Pe. André Ricardo Lopes, ordenado presbítero em Campinas do Sul no dia 02/01/2010, foi apresentado na missa do dia 16/01/2010, como vigário paroquial da Paróquia N^a. Sr^a. da Saleta, das Três Vendas. Pe. Lopes nasceu aos 27/11/1983, em Campinas do Sul. É filho de Antônio Gentil Lopes e Nelsa Krause Lopes. Coursou Filosofia (2002 a 2004) e Teologia (2005 a 2008). Em 2009 trabalhou como diácono na Paróquia das Três Vendas.



Pe. Jóssi Golembiewski, ordenado presbítero em Carlos Gomes no dia 20/09/2009 foi apresentado no dia 23/01/2010 como vigário paroquial da Paróquia São Pedro, Erechim. Pe. Golembiewski nasceu no dia 10/09/1980, em Gaurama. É filho de Carlos Golembiewski (in memóriam) e de Judite Lavandoski Golembiewski. Coursou Filosofia (1999 a 2002) e Teologia (2003 a 2008). Em 2009 trabalhou como diácono e, posteriormente como padre, na Paróquia Santa Luzia.

Pe. Paulo Cezar Bernardi ordenado presbítero em 11/12/2004, em Itatiba do Sul, foi apresentado no dia 23/01/2010 como vigário paroquial da Catedral São José de Erechim. Pe. Bernardi nasceu no dia 19/08/1971, em Itatiba do Sul/RS. É filho de Olímpio Bernardi e Geni Canelo Bernardi. Coursou Filosofia (1997 a 1999) e Teologia (2000 a 2003). De 2005 a 2008 foi formador no Seminário de Fátima e 2009 vigário paroquial de Severiano de Almeida e Marino Moro.



Pe. Valdemir José Debastiani, ordenado presbítero em 29/12/2007, em Três Arroios, foi apresentado como vigário paroquial das paróquias de Severiano de Almeida e Mariano Moro em fevereiro deste ano. Pe. Debastiani nasceu no dia 17/08/1982 em Três Arroios. É filho de Claudino e Dileta Pertussatti Debastiani. Coursou Filosofia (2000-2002) e Teologia (2003-2006). Em 2008 e 2009 trabalhou no Seminário de Fátima em Erechim.

Pe. João Zappani, ordenado presbítero em 20/12/1986 em Jacutinga, foi apresentado no mês de fevereiro como formador e assistente do Propedêutico no Seminário Nossa Senhora de Fátima. Pe. Zappani nasceu no dia 24/06/1957, em Jacutinga/RS. É filho de Rosalino Zappani e Selvina Carraro Zappani. Coursou Estudos Sociais (1980 a 1982) e Teologia (1983 a 1986). Funções exercidas: 1987: Assistente e Professor no Seminário de Fátima e Vice-Diretor da Escola Diocesana de Servidores; 1988: Professor no



Seminário e Coordenador da Pastoral Vocacional; 1989 a 1994: Reitor do Seminário de Fátima; 1994 a 1999: Pároco da Paróquia de Getúlio Vargas; 2000 a 2004: Administrador Paroquial da Paróquia de Entre Rios do Sul; 2000 a 2009: Pároco da Paróquia de Campinas do Sul. Exerceu outras funções na Diocese e foi membro do Colégio de Consultores, do Grupo Estável de Párcos e do Conselho de Presbíteros.



Pe. Dirceu Dalla Rosa, ordenado presbítero em 12/12/1982, em São Valentim, tomou posse como pároco de Campinas do Sul no dia 13/02/2010. Pe. Dalla Rosa nasceu em no dia 19/09/1965 em São Valentim/RS. É filho de Alcides Dalla Rosa e Maria Menegat Dalla Rosa (falecida). Coursou Filosofia (1985 a 1987) e Teologia (1988 a 1992). Funções exercidas: 1993 a 1996, formador e professor no Seminário de Fátima; 1997 a 2000, Vigário Paroquial da Paróquia da Catedral; 2001, Assistente do 2º Ano de Filosofia em Erechim; 2002 a 2006, Pároco da Paróquia Imaculada Conceição de Getúlio Vargas; 2007 e 2008, formador dos Estudantes de Teologia, em Passo Fundo; e 2009 Vigário Paroquial da Paróquia São Pedro, Erechim. Pe. Dirceu, atualmente, é o Assistente Espiritual Diocesano do ECC – Encontro de Casais com Cristo, e professor de História da Igreja na Faculdade de Teologia e Ciências Humanas do Itepa.

Pe. Ivo Moehlecke, ordenado presbítero em 13/07/1968 em Almirante Tamandaré/RS foi apresentado como auxiliar da Paróquia de Getúlio Vargas continuando a residir em Caporrê como Pároco. Pe. Moehlecke nasceu no dia 11/10/1939 em Almirante Tamandaré/RS. É filho de Oscar Carlos Moehlecke e Erna Link Moehlecke (falecidos). Coursou Filosofia (1962 a 1964), Teologia (1965 a 1968) e, posteriormente, Letras (1970 a 1973). Exerceu as seguintes funções: 1961: Professor no Seminário de Fátima; 07/1968 a 06/1969: Coadjutor em Tapejara; 07/1969: Assistente e professor no Seminário de Fátima – Erechim 1976 a 1977: Cooperador da Catedral: Capelas e Bairros; 1978 a 1981: Vigário Três Arroios; 04/1982: Vigário Cooperador de Estação; 1988 a 1992: Pároco de Severiano de Almeida; 1990 a 1992: Administrador Paroquial de Mariano Moro; 1993 a 2002: Pároco da Paróquia de Erval Grande; 2003 a 2004: Vigário da Paróquia São Cristóvão; Desde 2005 é Pároco de Capo-Erê. É Professor do Estado nomeado desde 1984 e desde 1982 faz parte dos AA (Alcoólicos Anônimos). Atualmente coordena a Pastoral da Sobriedade.



Pe. Maximino Tiburski, ordenado presbítero em 31/12/1992 em Barão de Cotegipe, foi nomeado Vigário Paroquial de Gaurama. Pe. Tiburski nasceu no dia 1º/01/1963, em Planalto/RS. É filho de Constante Tiburski (falecido) e Carolina Wisneski Tiburski. Coursou Filosofia (1986 a 1988), Teologia (1989 a 1992) e Curso de Renovação Presbiteral (2008). Funções exercidas: 1993 a 1994: Vigário Paroquial da Catedral; 1995 a 1997: Pároco da Barra do Rio Azul; 1998 a 1999: Pároco de Benjamim Constant do Sul; 2000: Vigário paroquial das Paróquias de Sede Dourado e de Três Arroios; 15/08/2000 a 2005: Pároco de Sede Dourado; 2005 a 2007: Pároco de Barão de Cotegipe; 2008 a 08/2009: Vigário Paroquial de Getúlio Vargas. Nos últimos seis meses, licença para tratamento de saúde.



Pe. Antonio Schäffel, ordenado presbítero em 17/03/1968 em Tapera/RS, está em missão na Diocese de Goiás e tomou posse como Pároco da Paróquia Nossa Senhora da Abadia em Sanclerlândia/GO no dia 30/01/2010. Pe. Schäffel, nasceu no dia 03/03/1940, em Tapera/RS. É filho de Francisco Frederico Schäffel (falecido) e Elizabetha Soder. Coursou Filosofia (1962 a 1964) e Teologia (1965 a 1968). Funções exercidas: 08/1968 e 06/1969: Vigário paroquial da Paróquia Bom Jesus – Carazinho/RS; 06/1969 a 06/1970: Conclusão dos estudos de teologia; 06 a 10/1970: Vigário paroquial de Campinas do Sul/RS; 11/1970 a 01/1972: Vigário paroquial de Aratiba/RS; 1972 1987: Pároco de Erval Grande/RS; 1988 a 1994: Pároco de Sede Dourado; 1990 a 1993: Vigário Paroquial de Mariano Moro; 1995: “Tempo Sabático”. Trabalhou na Diocese de Goiânia/GO; 1996 a 1998: Diocese de Goiânia/GO; 1999: Pároco de Sede Dourado; 2000 a 2004: Pároco de Benjamin Constant do Sul/RS; 2005 a 2008: Vigário Paroquial de Gaurama e liberado para atender as áreas indígenas da Diocese de Erechim; 2009 Pároco de Itapurunga/GO. Pe. Antonio também foi nomeado administrador paroquial da Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Buriti/GO. A Paróquia de Sanclerlândia tem 8.000 habitantes e 14 comunidades. Irá lhe auxiliar o Pe. Francisco de Assis Santos.



Pe. Clair Favreto



Ir. Estelita celebra jubileu em Erechim



Ir. Estelita Tonial celebrou seu jubileu de ouro de consagração definitiva no dia 24 de janeiro, às 10h, no Santuário Nossa Senhora de Fátima, em Erechim. A celebração eucarística foi presidida pelo Pe. Dirceu Balestrin e concelebrada pelo Pe. Carlos Kipper da Diocese de Passo Fundo e pelo Pe. Eolino Bortolanza e foi organizada pelos seus familiares (irmãos e sobrinhos). Seu jubileu já foi celebrado pela congregação das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora em 2008, mas agora os familiares reuniram-se para celebrar a vida e a história da tia e irmã.



Durante a celebração mereceu destaque a presença de sua irmã Eliana que também é religiosa da Congregação das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora e que foi sua inspiradora na vida religiosa. Alguns símbolos marcaram a trajetória de sua infância, sua formação e sua vida como missionária: a foto dos pais, brincadeiras da infância, livros de estudo, livro de regras da congregação, cartas da madre Bernarda, cesto com recordação dos países onde foi missionária, imagem de Santa Bernarda, flores, pão e vinho.

Ir. Estelita nasceu em Sertão/RS em 27 de outubro de 1938. É uma das últimas filhas de Domingos Tonial e Carolina Tesser Tonial. Vários irmãos já faleceram: Olívio, Eduíno, Catarina, Ariete e Roque. Ainda estão em seu convívio a Ir. Eliana, Natália, Glória, Azor, Iride e Elígio.

Como religiosa, Ir. Estelita trabalhou em diversos lugares no Brasil e 17 anos em missão fora dele. Em seus anos de consagração merece destaque os desafios assumidos como madre provincial e madre geral das Irmãs Missionárias de Maria Auxiliadora.

Parabéns Ir. Estelita!

Dados e foto fornecidos por sua irmã Iride.

Rápidas e Diversas

Divulgada a lista de missionários assassinados em 2009: Dobrou o número de missionários assassinados em 2009 em relação ao ano anterior. Isso foi o que revelou a Fides, agência do Vaticano para o mundo missionário. O número exato de 2009 foi de 37 agentes pastorais assassinados enquanto desempenhavam sua missão nos cinco continentes. Esse número refere-se a 30 padres, duas religiosas, dois seminaristas e três voluntários leigos. Somente no continente americano foram assassinados 23 missionários. No Brasil foram seis padres. País com maior índice de assassinatos. Os números revelam ainda que desde 1980 morreram 949 missionários.

Vaticano emitirá selo para arrecadar fundos ao Haiti: O Vaticano emitirá um selo especial com o qual pretende arrecadar pelo menos 150 mil euros, que serão destinados aos desabrigados do terremoto no Haiti, informou a Santa Sé. A iniciativa partiu do Escritório Filatélico e Numismático, do Governatorato do Estado da Cidade do Vaticano, e consiste na emissão de um selo pelos 1,5 mil anos da fundação do santuário italiano da Mentorella, do que serão impressas 150 mil séries, equivalentes a 900 mil unidades. O valor do selo será de 0,65 euro, mas a pessoa que o comprar pagará 20 centavos a mais, que serão destinados às vítimas do terremoto que causou milhares de mortos e deixou centenas de milhares de desabrigados no Haiti.

Beatificação de dom Oscar Romero: Os bispos salvadorenhos solicitarão ao Vaticano para beatificar dom Oscar Romero, arcebispo de San Salvador. Dom Romero foi assassinado no dia 24/03/1980 por um atirador de elite do exército salvadorenho, treinado nas Escolas das Américas enquanto celebrava missa. Dom Romero destacou-se por condenar e denunciar qualquer tipo de violência. Em suas homilias ele denunciava as violências contra os direitos humanos em seu país. Quando se espalhou pelo mundo a notícia de seu assassinato, houve comoção e protestos, além de pressões internacionais por reformas em El Salvador. O papa João Paulo II o declarou servo de Deus.

MFC abre atividades do ano jubilar áureo

O Movimento Familiar Cristão (MFC) de Erechim abriu as atividades deste ano, no domingo, 07, às 20h, no salão da Catedral. O MFC celebra 50 anos de sua existência na região. Sua criação na cidade se deve a um grupo de casais liderados por Antonio e Renita Allgayer, em 1960, cinco anos após ter sido criado no Brasil e 7 depois de seu início no Uruguai.



Entre as atividades deste ano jubilar estão:

- tríduo de oração pela família nos dias 06 de março, às 19h, em Marcelino Ramos, com integrantes do Movimento; dia 20 de março, às 17h30, no Santuário de Fátima com participação de pastorais e organizações que trabalham com a família; dia 28 de março, às 19h, no Santuário de Fátima, com participação dos casais que participaram ou já integraram o Movimento;
- palestra motivacional para famílias, dia 09 de abril, às 19h30, no salão de atos da URI;
- encontro do Conselho Estadual e do Conselho dos três Estados do Sul do País, dia 10 de abril, com previsão de participação de 70 casais;
- Missa de ação de graças pelos 50 anos do MFC em Erechim, dia 10 de abril, às 18h30, na Catedral São José;
- jantar festivo com homenagem a pioneiros e lançamento de histórico, dia 10 de abril, às 20h30, no Esporte Clube 14 de Julho.

Pe. Antonio Valentini Neto

Segue Mensagem de Dom Girônimo para o Caderno/2010 do MFC.

“Os Movimentos em favor da Família são um Dom do Espírito Santo”

Essas palavras são do Cardeal **Ennio Antonelli**, Prefeito do Conselho para a Família do Vaticano, em reunião com os 29 Bispos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, na Visita “ad Limina”, dia 07 de dezembro de 2009, em Roma.

O Movimento Familiar Cristão (MFC), no dia 11 de abril de 2010, comemora 50 anos de atividades em Erechim. Celebra, pois, o seu Jubileu de Ouro. Verdadeiro “Dom do Espírito Santo”, no dizer do Cardeal Ennio Antonelli. **Parabéns MFC!**

No início do terceiro milênio da história cristã, vivemos não mais uma “época de mudanças”, mas uma “mudança de época” (DAP 44). Nesse contexto, cheio de desafios imprevisíveis, a Diocese de Erechim realizou, em novembro de 2008, sua 11ª Assembleia Diocesana da Ação Evangelizadora.

À luz do Documento de Aparecida e das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2008-2010, e tendo presente os desafios apresentados pelos participantes da 11ª Assembleia Diocesana, elaboramos o novo Objetivo Diocesano, delimitamos oito Metas e assumimos quatro Projetos.

O nosso Objetivo: Evangelizar a partir do encontro com Jesus Cristo e em estado permanente de missão, “para que todos tenham vida” (Jo 10,10).

As oito Metas: Catequese, Liturgia, Vocação e Missão, Pastorais Sociais, Família, Educação, Juventude e Comunicação.

Os quatro Projetos: Formação, Pastoral do Dízimo, Solidariedade Missionária e Recanto Reviver: Centro de Recuperação.

Agora, na execução do Objetivo Diocesano, das oito Metas e dos quatro Projetos, o importante é a unidade na diversidade de dons (Rm 12,3-9). E no dizer do Cardeal Antonelli todos os Movimentos em favor da Família cumprem sua missão se desembocarem na Pastoral Familiar e na Pastoral Paroquial.

Que a Sagrada Família de Nazaré abençoe e proteja o jubilar MFC de Erechim, para que perceba os imprevisíveis desafios pastorais e missionários da nossa Diocese e possa dar-lhes os devidos encaminhamentos na ação evangelizadora das Famílias.

Erechim, 10 de janeiro de 2010. Festa do Batismo do Senhor.

Dom Girônimo Zanandréa
Bispo Diocesano de Erechim

Diocese de Erechim participa da Semana de Atualização Litúrgica

Nos dias 04 a 10 de Janeiro de 2010 aconteceu a Semana de Atualização em Liturgia, no Instituto Marcelino Champagnat, em Passo Fundo. O evento foi organizado pela equipe Regional da Pastoral Litúrgica do RS e promovido pela CNBB – Regional Sul 3, em parceria com o Instituto de Teologia e Pastoral – ITEPA.

O objetivo geral da semana foi qualificar animadores da Pastoral Litúrgica, construindo um saber na partilha e na busca de caminhos para a Liturgia no RS, à luz da renovação querida pelo Concílio Vaticano II.

A Semana foi coordenada por Mirte Santana Pagnussat, animada por Ir. Zélia Lázaro e Pe. Pedro Ritter e assessorada pelo Pe. Marcelino Sivinski, Pe. Márcio

Andrade da Silva, Pe. Renê Zanandréa, Pe. Izidoro Bigolin e Ir. Laíde Sonda. Os assessores aprofundaram vários temas ligados à Liturgia.

A metodologia que perpassou toda semana baseou-se no método “ver, julgar e agir”; na consideração da preparação, celebração e avaliação das Liturgias como parte do processo de aprendizagem e no assumir o método mistagógico, para juntos, construir o conhecimento a partir da vivência ritual, a fim de chegar à teologia e à espiritualidade.

Participaram do curso agentes com caminhada litúrgica como seminaristas, religiosas, diáconos, presbíteros e leigos. Ao todo marcaram presença 14 Dioceses de diversos estados brasileiros como RS, PR,

MT, SP e AC. Também marcaram presença pessoas de países vizinhos como Argentina e Colômbia. Da Diocese de Erechim participaram os seminaristas de teologia Isalino Rodrigues e Giovani Momo e as agentes de liturgia Gertrudes Trentin, da paróquia São Tiago de Aratiba e Sonia Maria Fantinelli, da paróquia Imaculada Conceição de Getúlio Vargas.

Norteados pela vivência mistagógica do Mistério Pascal de Cristo nas celebrações, o curso tem sua contribuição para uma melhor organização e animação das celebrações, tendo em vista a participação ativa e consciente do povo na Liturgia. Com isso vale ressaltar sobre a importância e valorização da organização e formação litúrgica, pois trata-se de um serviço para

enriquecer a Pastoral Litúrgica nas Dioceses, Paróquias e Comunidades desenvolvendo, assim, uma espiritualidade litúrgica oferecendo princípios e critérios para animar e renovar nossas ações litúrgicas. A Liturgia é o centro da vida cristã, fonte de vida da Igreja, onde se valoriza a vida, as culturas e a Tradição Litúrgica da Igreja, ou seja, a Liturgia em nossa vida e a nossa vida na Liturgia.

A segunda etapa do curso realizar-se-á de 19 a 25 de julho de 2010, podendo participar da mesma somente as pessoas que fizeram a primeira etapa.

Isalino Rodrigues e Giovani Momo



Foto: Pe. Clair Favreto

Irmãs da Sagrada Família realizam consagração definitiva

A Congregação das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria, Província de Erechim, celebraram consagração definitiva das irmãs junioristas Idelise Lurdes Selski e Matilde Rosvadoski. A celebração, presidida pelo Pe. Cleocir Bonetti, formador dos seminaristas da teologia e concelebrada pelo bispo diocesano Dom Girônimo Zanandrea e pelos padres Gabriel Zucco, Paulo Bernardi, André Lopes, Cezar Menegat e Clair Favreto, aconteceu no dia 10 de janeiro, às 10h, no Santuário Nossa Senhora de Fátima, em Erechim.

Na festa do Batismo de Jesus, além das consagrações definitivas, a congregação também celebrou Jubileu de Ouro das irmãs Alberta Leopoldina Granosik, Filomena Bronislava Kalevski, Maria Lúcia do Carmos Cech e Janete Maria Spibida.



Foto: Pe. Clair Favreto

No início da celebração as irmãs jubilandas e as irmãs junioristas acompanhadas de seus familiares, da superiora provincial Ir. Terezinha Pilon e dos padres concelebrantes, carregaram velas acesas que foram colocadas aos pés da imagem e da relíquia do fundador da congregação São Zygmunt Felinski.

Em sua homilia, Pe. Bonetti fez referência à festa litúrgica do dia refletindo que Jesus mostrou-se solidário com os pobres e pecadores, que crescia como homem de Deus, que adulto inclinou-se para ser batizado, e devolveu esperança para o povo que esperava a vinda do Messias.

Em seguida, direcionando-se às irmãs dizia que diante do provisório, do descartável e do imediato, as irmãs estavam dispostas a fazer sua consagração definitiva, isto é, colocavam-se inteiramente para Deus e dispostas a assumir a pobreza, a castidade e a obediência, como

sinal de amor à vida, como sinal de Deus no meio do povo. Logo após houve o rito de consagração definitiva e de renovação jubilar onde as irmãs receberam a bênção do presidente da celebração.

No final da celebração as irmãs fizeram o seu agradecimento e receberam várias homenagens.

Concluída a celebração os convidados foram recepcionados para almoço festivo no salão do Seminário Nossa Senhora de Fátima.

Ir. Idelise é natural de Capoeirê, município de Erechim/RS e é filha de Luiz Carlos e Irene Selski. Faz parte da equipe vocacional e é a Coordenadora Diocesana de Catequese.

Ir. Matilde Rosvadoski é natural de Carlos Gomes/RS e é filha de Eduardo Rosvadoski (falecido) e Madalena Rovadoski. Trabalha na Paróquia de Viadutos.

Pe. Clair Favreto



Foto: Pe. Clair Favreto

Dom Demétrio condecorado pelo parlamento gaúcho



No dia 22 de janeiro, o Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Deputado Ivar Pavan, condecorou organizações e pessoas da região Alto Uruguai, em solenidade realizada no Centro Cultural 25 de Julho, em Erechim.

Entre os homenageados estava Dom Demétrio Valentini, Bispo de Jales, SP, mas natural de São Valentim, que, junto com Idyllo Segundo Badalotti, gerente da Rádio Difusão Sul Riograndense de Erechim, recebeu a Medalha do Mérito Farroupilha, distinção maior do Parlamento gaúcho.

Líderes de sindicatos, da educação e da política, receberam **medalhas da 52ª Legislatura**. Os contemplados foram: o ex-presidente da CUT regional e do Sindicato da Alimentação, atual secretário de Educa-

ção do município, Anacleto Zanella; os primeiros candidatos a prefeito e vice-prefeito pelo Partido dos Trabalhadores (PT) em Erechim, o professor doutor Nédio Piran e o sindicalista Nelito Dambroz; e Claudemir Michelin, representando o prefeito de Erechim, Paulo Polis.

Receberam **placa de homenagem**: a Associação Comunitária Hospitalar de Aratiba (ACHA); a Associação dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos do Alto Uruguai (Atapers); o Coletivo de Mulheres Trabalhadoras na Agricultura Familiar; a Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf-Sul/CUT); a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, em Erechim; a Igreja Assembleia de Deus, em Erechim; o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e a União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes/RS).

A dimensão social da fé: Ivar Pavan destacou o papel da Igreja no surgimento de várias mobilizações sociais. Referiu-se especificamente ao estímulo de Dom Demétrio aos cristãos para atuarem em organizações sociais que buscam a superação das desigualdades sociais. Recordou

que o atual bispo de Jales, quando pároco de Aratiba e Barra do Rio Azul (de 1978 a 1982), dizia que a solução dos problemas e as mudanças sociais vêm da organização das pessoas. Estimulado pelo Bispo, engajou-se na atuação sindical e em movimentos populares, como o dos Atingidos por Barragens.

A política como instrumento da cidadania: Em seu pronunciamento, Dom Demétrio agradeceu ao Presidente da Assembleia Legislativa por tê-lo incluído entre os homenageados do dia. Disse estar no meio de gente que fez uma caminhada muito bonita. “Somos cidadãos a partir do local de onde estamos. Pelo caminho democrático, devemos buscar um processo economicamente justo, socialmente solidário, culturalmente plural, religiosamente ecumênico e ecologicamente sustentável”, destacou ele. Observou ainda que a política é um instrumento de exercício da cidadania. “Quando dizemos que não fazemos política, estamos fazendo a pior política. Somos seres políticos”, definiu. Concluiu seu discurso dizendo que o desafio é nunca desistir da utopia. “Somos sonhadores comprometidos com o cotidiano”.

Informação com release e foto da Assessoria de Imprensa da Presidência da Assembleia.

Cultura Solidária é refletida no Mutirão de Comunicação

Porto Alegre foi sede do Mutirão de Comunicação da América Latina e Caribe que aconteceu na Pontifícia Universidade Católica do RS, nos dias 03 a 07 de fevereiro 2010. O Mutirão refletiu sobre Cultura Solidária e da Paz e tinha como objetivo principal: “Promover espaços de diálogo sobre

os processos de comunicação à luz da Cultura Solidária, na construção de uma sociedade comprometida com a justiça, a liberdade e a paz”.

A partir do tema “Processos de Comunicação e Cultura Solidária”, o Evento, desde sua convocação em julho de 2008, foi um processo que mobilizou a participação dos comunicadores e animadores de organizações sociais, agentes de pastoral, pesquisadores, professores, estudantes e interessados nos temas da Comunicação. Ao todo marcaram presença representantes de 18 países (Américas, Europa, Ásia e África). Da Diocese de Erechim participaram o Bispo Diocesano, Dom Girônimo Zanandréa, o Coordenador de Pastoral, Pe. Cezar Menegat, o Coordenador da Meta Comunicação, Pe. Alvisé Follador, os comunicadores Everaldo Dalazem (rádio Aratiba) e Saraiana Roman Kellm (rádio Virtual), o estudante de jornalismo, José



Antônio Zanandréa e as religiosas, Ir. Margarete de Quevedo e Ir. Silvana Arboit.

Durante o Mutirão foram entregues os prêmios de comunicação da CNBB, edição 2009, às áreas de rádio, televisão, jornal e cinema.

No último dia do Evento, 07, o Comitê Acadêmico apresentou uma síntese dos trabalhos e a “Carta de Porto Alegre”. Esse documento, aprovado em plenário, será uma referência para orientar a elaboração de políticas e propostas de ação comunicativa. No final do Evento, foi definido o próximo Mutirão, a ser realizado na

PUC/RJ, de 17 a 22 de julho do próximo ano e que terá como tema “Comunicação e Vida: diversidade e mobilidades”. Segundo nosso Bispo Diocesano “mais de 1.000 comunicadores participaram e deixaram a capital gaúcha com diversos propósitos e uma certeza: a Igreja no Brasil e da latino-americana, as instituições e especialmente as redes católicas precisam se unir para marcar uma presença incisiva na sociedade, enfrentando os desafios que o aparecimento de novas mídias representa”.

Pe. Clair Favreto

A pesquisa no fazer teológico do Itepa

A ação evangelizadora se efetiva em contextos conflitivos. Jesus alertava os discípulos para serem: “prudentes como as serpentes e simples como as pombas” (Mt 10,16). Para ser prudente requer agir com esperteza. A serpente era, segundo Gn 3,1, o animal mais esperto. O evangelizador, portanto, necessita ser como a “pomba” (criativo, promotor da paz e do amor), mas também como a “serpente” para agir com sabedoria e discernimento. Um dos caminhos para atingir esta meta é a pesquisa.

Para o Pe. Rudinei Negri, que integrou o grupo de pesquisa, nos tempos atuais, é ainda mais indispensável ao processo investigativo, que se dá por meio da pesquisa. A sociedade está em constante mudança e com facilidade, quem não acompanha o processo de reflexão, as ideologias emergentes, os projetos de sociedade, se perde nesse turbilhão de informações. Os contextos têm incidência fortíssima no modo de produzir teologia e de agir pastoralmente. Dada essa realidade, o espírito da pesquisa deve ser algo encarnado na vida do estudante de teologia.

O Itepa desde sua origem tem como prioridade a pesquisa. Mas não se trata de tarefa fácil. Ao longo do tempo, muitas dificuldades apareceram no que diz respeito ao tratamento, à recepção por parte de alunos e professores, e às condições criadas para o seu desenvolvimento. De qualquer maneira, o desafio da pesquisa, tanto na lógica da preparação e qualificação das aulas, quanto na organização de grupos de estudo, sempre estiveram presentes.

A preocupação com o tema da cultura e religiosidade popular mobilizou alunos e professores para a pesquisa, que foi transformada numa coleção de livros sobre o tema. Fizeram parte da coleção também publicações específicas sobre a cultura indígena e a urbanização.

Em outros momentos, temas bíblicos ganharam predominância, além da abordagem de temáticas como a questão de gênero e outras. O próprio tema da Metodologia Histórico-Evangelizadora é desde sua origem, em 1992, tema de pesquisa de professores e alunos. Grande parte das reflexões produzidas nos diversos grupos de estudo estão disponíveis na

biblioteca do Instituto em forma de livros ou relatórios, o que se transforma num material precioso para consulta.

A provocação feita pelo Fórum da Igreja Católica do RS, que aconteceu em 2008, aos institutos de teologia do Estado instigou ainda mais professores e estudantes do Itepa, que realizaram, junto com o Instituto Missionário de Teologia – IMT, uma pesquisa de campo sobre *o que a sociedade civil pensa da Igreja Católica*. Na tentativa de compreender melhor a realidade que nos rodeia buscou-se novas metodologias de pesquisa, principalmente na direção da pesquisa de campo. O fortalecimento deste grupo de pesquisa provocou para a (re)estruturação de outros grupos.

É isso que pretendemos compartilhar com vocês que acompanham a coluna do Itepa nos jornais diocesanos. Cada artigo estará trazendo uma pequena reflexão acerca do que está sendo estudado nos diversos grupos de pesquisa em andamento no Itepa.

*Pe. Ivanir Rodighero e
Neri Mezadri*

O crucifixo sobre as ruínas do Haiti



Reportagens de televisão, jornais e revistas mostraram com destaque o crucifixo que permaneceu quase intacto sobre as ruínas da igreja do Sagrado Coração de Tugeau, em Porto Príncipe, capital do Haiti, destruída pelo terremoto do dia 12 de janeiro deste ano. Foi no desabamento daquela igreja que a brasileira Zilda Arns perdeu a vida em missão naquele País, divulgando a Pastoral da Criança, da qual foi fundadora no Brasil e

posteriormente em diversos países e da qual era a Coordenadora Internacional.

Como e por que aquele crucifixo resistiu ao impacto do terremoto que, segundo alguns, foi diversas vezes maior que o da bomba nuclear lançada sobre Hiroshima, Japão, no final da segunda guerra mundial? O que pode sugerir aquela imagem naquele cenário chocante?

A paixão de Cristo no sofrimento do povo

Durante a quaresma, pessoalmente ou em comunidade, vivemos mais vezes a via-sacra, expressão permanente da piedade popular. Percorrendo o caminho de Cristo ao Calvário, contemplamos sua paixão redentora, identificando-a na realidade atual. Nesta quaresma, quando aqui no Brasil a Campanha da Fraternidade Ecumênica nos convoca a promover uma economia a serviço da vida, sem exclusão social e com proteção ao meio ambiente, com a advertência de que não podemos servir a Deus e ao dinheiro, devemos reconhecer a paixão de Cristo nas vítimas de infortúnios e/ou da exploração, especialmente nos haitianos.

O povo haitiano vinha se debatendo em dolorosa situação há muito tempo. O terremoto sacudiu a humanidade fazendo-a dar-se conta de sua pesada dívida para aquele país. Aqueles cenos trágicas, expostas muitas vezes de forma sensacionalista, com bem maior frequência do que as do furacão que devastou Nova Orleans nos Estados Unidos ou mesmo as do tsunami na região asiática, como também dos bombardeados do Iraque, pareciam eco de remorso dos responsáveis pelo abandono do Haiti.

O Haiti foi o primeiro país da América Central e do Sul a declarar a sua independência. Foi em 1804. Era colônia da França. Os Estados Unidos da América do Norte tornaram-se independentes em 1776. Mas o primeiro país a declarar a independência e a libertação dos escravos, por isso, país livre, foi o Haiti. Além disso, ajudou outros países da América a declarar sua independência, com a condição de também libertar os escravos. Condição que, depois, não foi respeitada.

Por este “atrevimento”, o Haiti sofreu pesadas consequências. Ficou isolado comercialmente por mais de 60 anos. Foi um bloqueio semelhante ao imposto a Cuba, anos mais tarde. Os países que se valiam da escravidão quiseram “cortar pela raiz” um mal que podia se estender aos povos colonizados. A França quis reaver suas “perdas” com a independência e cobrou-lhe o correspondente hoje a 22 bilhões de dólares. A França, que enriquecera com a colonização do Haiti, transformando-o num imenso canal, com a devastação das florestas e diminuição dos recursos hídricos (deixou-o “sem sombra e sem água”), continuou a extorquir-lhe a economia. Depois, o Haiti passou por sucessivas invasões: em 1869, pela França; em 1871, pela Espanha; em 1877, pela Inglaterra; em 1915 (até 1934) e de novo em 1969, pelos Estados Unidos. Além disso, Estados Unidos e outros sustentaram naquele país ditadores que garantiam seus interesses exploratórios.

Então, o terremoto aniquilou um país já arruinado, espoliado por diversos invasores. Nele, o drama dos sofrendores se tornou ainda maior. Não podemos viver a via-sacra sem vê-la mais viva nos haitianos.

A força de Cristo no sofrimento

Por aquele crucifixo, Cristo está a dizer aos sofrendores haitianos como a todos os outros que sofrem com eles. Continua de braços estendidos e de coração aberto para acolher a todos, sustentando o convite: “Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados e carregados de fardos e eu vos darei descanso” (Mt 11,28). Na fé e na união com Cristo, a dor nunca é insuportável e tem força redentora.

Claro que diante desta tragédia como de outras, há sempre perguntas lancinantes: por que Deus permite tais fatos? Qual o sentido do sofrimento? Se Deus estava lá, como indica o crucifixo preservado, por que não interveio?

Há respostas precipitadas e fundamentalistas. Segundo Eduardo Galeano (Haiti. *As outras réplicas* – texto de Internet) um tele-evangelista americano não duvidou em afirmar que o terremoto foi consequência de pacto que os negros haitianos fizeram com o diabo há dois séculos. A liberdade conquistada pela força do demônio teria tornado o Haiti um país maldito. Pelo que se disse acima, satânica foi a intervenção colonialista de diversos países no Haiti.

Segundo o teólogo brasileiro Leonardo Boff (em *Lamento junto a Deus pelo Haiti*, artigo de Internet), por mais que a teologia nos ajude a compreender a dor, nem por isso ela desaparece. O próprio Jesus não foi poupado da angústia do sofrimento, chegando a clamar na cruz: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (Mt 27,46). Então, “mesmo sem luz, continuamos a crer com o coração partido, porque estamos convencidos de que o caos e a tragédia não podem ter a última palavra. Deus é tão poderoso que pode tirar um bem do mal. Apenas não sabemos como. Esperançosos, fazemos uma aposta nesta possibilidade que não deixa nossas lágrimas serem vãs. Ademais, cremos que Deus pode ser aquilo que nós não com-

preendemos. Acima da razão que quer explicações, há o mistério que pede silêncio e reverência.”

O autor de “A Cabana”, William Young (Sextante, RJ, 2008), diz que Deus cria um bem incrível a partir de tragédias indescritíveis, mas isso não significa que ele as orquestre. Nunca se deve pensar que o fato de ele utilizar algo para um bem maior significa que o provoque ou que dele necessite para realizar seus propósitos. Essa crença leva a ideias falsas a seu respeito. A graça não depende do sofrimento, mas onde há sofrimento a graça está presente de inúmeras maneiras (cf. p. 173).

Para o teólogo espanhol Andrés Torres Queiruga (*Haiti, Deus, o mal... e de novo o dilema de Epicuro*, texto de Internet), a catástrofe foi terrível: como um golpe na consciência do mundo, já castigado pela crise econômica. Por sorte, a reação foi quase surpreendentemente boa. Produziu-se uma espécie de salto qualitativo na solidariedade mundial tanto nos indivíduos como nos estados que, como nunca antes, compreenderam a necessidade, com rigorosa justiça, de unir-se para reconstruir um país destruído e, antes, exaurido. Resta ver se esta reação continuará até o fim.

A última palavra não é do caos

Aquele crucifixo mais forte que o terremoto está a assegurar que a tragédia, o caos, a morte não têm a última palavra. Parece repetir: “Coragem, eu venci o mundo” (Jo 16,33). O poder religioso e político, exercido pelos sumos sacerdotes, Anás e Caifás, Herodes e Pilatos, condenou o Nazareno à morte, querendo ver-se livre dele. Eles não podiam suportar seu jeito simples de viver, sua comunhão de vida com os últimos, sua misericórdia com os pecadores, sua maneira diferente de viver a relação com o Pai. Estavam indignados com a denúncia vigorosa de sua hipocrisia, de suas injustiças e seu descaso contra os excluídos. Mandaram flagelá-lo, torturá-lo e crucificá-lo. Mas o Pai confirmou o ensinamento e a vida do Filho, fazendo-o entrar na glória da ressurreição e colocando-o à sua direita (cf. Oração Eucarística de diversas circunstâncias).

Embaixo dos escombros do terremoto e nos destroços do Haiti provocados pelos desmandos dos países exploradores, estão inúmeros corpos de sofrendores haitianos e de homens e mulheres que deram a prova maior do amor, morrendo a serviço dos irmãos. Imitaram o Bom Pastor. Entre eles, os sacerdotes e Zilda Arns, reunidos aí naquele dia 12 de janeiro em busca de mais vida para as crianças abandonadas do país.

Aquele crucifixo revela que há esperança, que a luz destrói as trevas e o brilho vai voltando nos olhos dos que choram seus mortos. Na força criativa do amor, a vida vai se refazendo, como do sepulcro em que foi deixado Cristo saiu resplandecente.

A vida construída em Cristo ultrapassa os limites do tempo e se plenifica na eternidade. Assim como o crucifixo foi mais forte do que o terremoto, a fé de muitos resistiu e resiste às mais duras provações. Não só resiste como se torna mais vigorosa a partir delas.

Erexim, 17 de fevereiro de 2010,
quarta-feira de cinzas.

Pe. Antonio Valentini Neto,
Pároco da Catedral São José.

Dinâmicas de Catequese XXI

Vocês servem a Deus ou ao dinheiro?

Material necessário:

2 árvores desenhadas e recortadas em cartolina ou E.V.A. Em uma árvore deverá estar escrito: "Servir a Deus" e em outra, "Servir ao dinheiro."

Alguns frutos desenhados e recortados
Canetas
Bíblia

Cenário:

Disponer os participantes em círculo.
Colocar no centro as duas árvores em recorte.

Desenvolvimento:

Iniciar a dinâmica com um canto ou uma oração ao Espírito Santo.

Ler a passagem do Evangelho de Mateus 6,24.

Fazer uma reflexão sobre o texto. Na partilha podem ser questionados quais os frutos produzidos por quem serve a Deus e por quem serve apenas ao dinheiro.

Convidar os participantes para escreverem nos frutos em recorte, atitudes de quem serve a Deus e de quem serve ao

dinheiro. Colocar nas árvores com a indicação escrita.

Pode enriquecer a dinâmica com uma reflexão sobre a Campanha da Fraternidade e usar o Hino.

Como compromisso os participantes procurem assumir a realização de um gesto concreto ligado ao tema da Campanha da Fraternidade deste ano, levando em conta a realidade e as necessidades da comunidade.

Ir. Idelise L. Selski - SF

21ª Receita de Culinária

Bolo de Cenoura

Ingredientes:

2 cenouras médias
4 ovos
1 xícara de óleo
2 xícaras de açúcar
2 xícaras de farinha
1 colher de fermento
1 pitada de sal

Modo de fazer:

Bater no liquidificador a cenoura, os ovos, o óleo, o sal e o açúcar. Depois juntar a farinha e o fermento e mexer bem. Assar em forno médio.



Cobertura:

4 colheres de chocolate
6 colheres de açúcar
4 colheres de leite
2 colheres de manteiga

Sandra Pivetta Sant

Ervas e Alimentos Medicinais

21ª Indicação

Amoreira

Nome científico: *Rubus Organensis Gaertn*

É um arbusto que atinge de 2 a 10 metros de altura, com tronco verrugoso espinhento, de folhas ovaladas, lisas, apiculadas e verdes que prefere invernos rigorosos.



Para quem fizer o chá de suas folhas será beneficiado pelo tanino, ácidos orgânicos – láctico, resinas e também pigmentos e pectina. As suas folhas são ótimas, e consumidas no chá estancam diarreias e funcionam muito bem como anti-inflamatório. O seu chá é recomendado em infusão para casos de irritação e problemas de catarro preso. Ele é expectorante natural e auxilia no combate à inflamação dos intestinos, gastrite e hemorróidas.

Ele é usada também para fazer gargarejos ou bochechos, para quem apresentar inflamação nas gengivas, na garganta, na boca e também problemas de afonia, dor de ouvidos e nas amígdalas.

Algumas pesquisas recentes têm demonstrado que o chá das folhas e/ou do pé todo da amoreira tem eficácia benéfica para quem tem problemas de eczemas de pele e erupções cutâneas. Outros a usam para fazer cataplasma, onde é colhido um punhado de folhas, são lavadas, secadas e misturadas com mel e aplicadas na parte afetada.

Também está comprovado que o chá de amora-branca é benéfico para combater o diabetes. Ele é diurético e faz urinar melhor e também purifica o sangue. É tônico e fortalece o aparelho sanguíneo.

Essência para o Fígado:

Ingredientes: Um punhado de alcachofra, um punhado de folhas de jurubeba, um punhado de fel da terra (gervão), um punhado de folhas de boldo, um punhado de catinga de mulata.

Modo de fazer: Por em um vidro de álcool ou cachaça e deixar curtir as ervas por 24 horas. As ervas devem ser lavadas e machucadas.

Modo de Usar: Tomar 10 gotas quatro vezes ao dia em meio copo de água. Se for grave, tomar 15 gotas quatro vezes ao dia.

Suco para combater o ácido úrico.

Ingredientes:

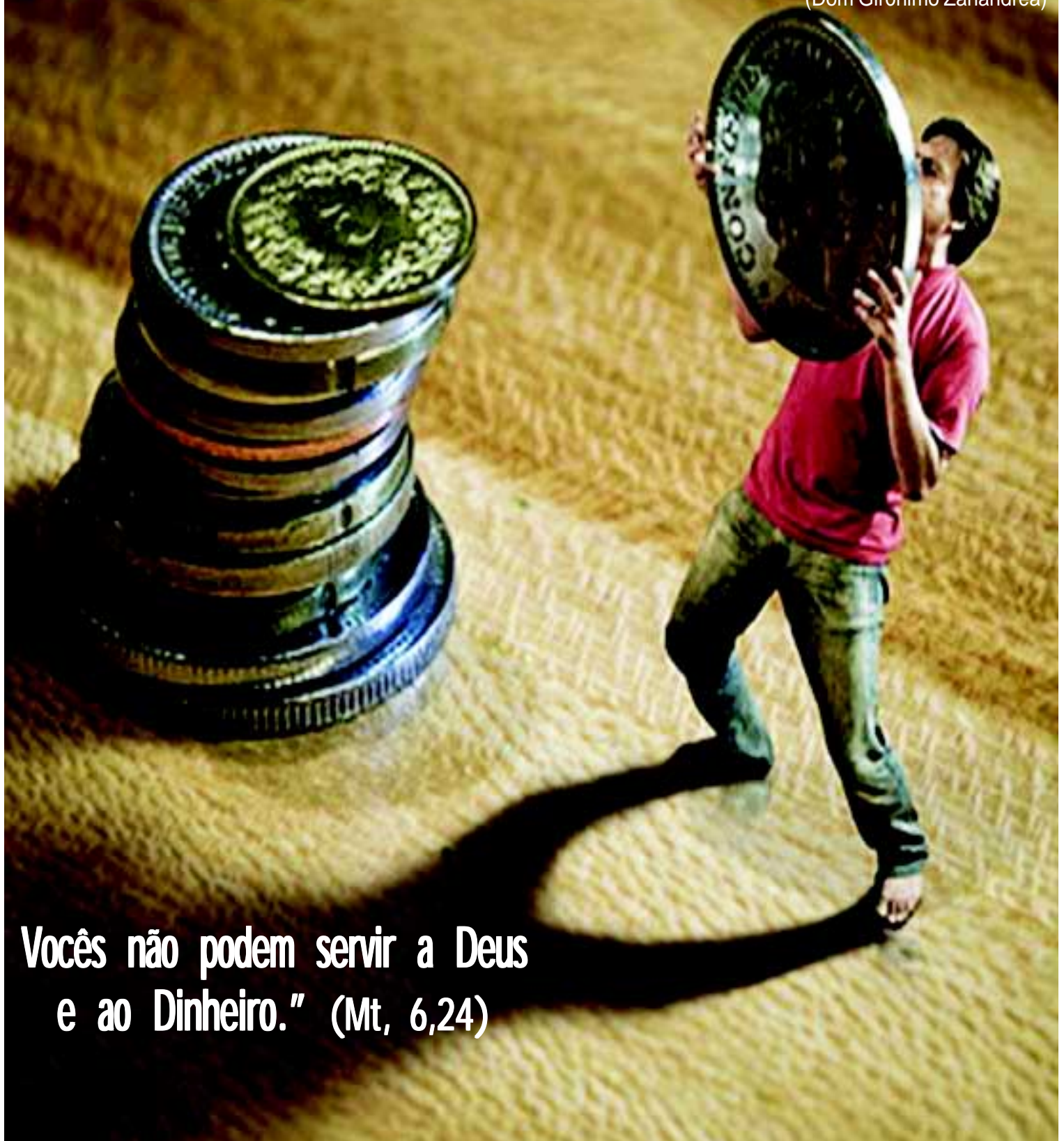
2 copos de suco de melancia
2 cenouras médias
2 copos de água de coco
1 casca de limão bergamota
2 folhas de dente de leão

Colocar e moer no liquidificador. Coar. Tomar em goles durante vários dias.

Pe. Ivacir João Franco

**"As Igrejas conclamam a todos nós para construir uma nova sociedade,
através de um Processo Solidário e da Cultura da Paz,
colocando a Economia a serviço da Vida."**

(Dom Girônimo Zanandréa)



**Vocês não podem servir a Deus
e ao Dinheiro." (Mt, 6,24)**



Rádio Aratiba
AM 900
Sempre ligada em você!



VIERO
Uma Construtora com
base na Qualidade
www.viero.com.br
BR 153 - Km 52 - Erechim - RS



virtual
FM 104.7



Irmãs
Franciscanas
da Sagrada
Família
de Maria
Rua Polônia, 125 - Centro
99700-000 - ERECHIM/RS
(54)-3321-1432